



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

**TERAPÊUTICAS MEDIÚNICAS E O SABER ACADÊMICO NOS CENTROS
ESPÍRITAS EM TERESINA**

*Theresa Jaynna de Sousa Feijão (bolsista do PIBIC/UFPI) Francisca Verônica Cavalcante
(Orientadora, Depto de Ciências Sociais – UFPI)*

1. Introdução

A pesquisa “As práticas terapêuticas mediúnicas e sua relação com o saber acadêmico nos centros espíritas de Teresina” foi iniciada em set/2009 e concluída em ago/2010, tendo como objetivo examinar as práticas religiosas contemporâneas, focalizando-se o espiritismo kardecista em Teresina para compreender como se efetiva a relação entre as práticas terapêuticas mediúnicas e o saber formal acadêmico; se se opera uma convivência possível entre os dois discursos, e se isso é efetivado por fusões ou paralelismos.

Os clássicos das ciências humanas apontam para o declínio do pensamento religioso, um desencantamento do mundo, à medida que o pensamento científico, racional, cresce. Há ainda, teóricos que discutem um reencantamento do mundo. Karl Popper (2002) afirma que a ciência avança quando se refuta os erros de uma teoria vigente.

Em nossa pesquisa, observamos um crescente movimento religioso em Teresina, acumulando-se não apenas centros espíritas kardecistas, contando com vinte e seis (26) casas espíritas, sendo vinte e três (23) Centros Espíritas e três (3) entidades espíritas de âmbito estadual situadas na capital, como também as casas umbandistas, além das práticas novaeristas. O que nos leva a um paradoxo à lógica dos grandes fundadores das ciências humanas, que apontavam para um declínio do saber religioso sob a égide da ciência.

2. Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, fez-se necessário usar o procedimento de investigação da **observação participante**. Foram realizadas também entrevistas do tipo semiestruturadas, com auxílio de tópicos-guia. As entrevistas foram feitas com o uso de um mp4. Após o término de cada entrevista, elas foram transcritas e analisadas. Os entrevistados também responderam a um questionário com questões abertas e fechadas, que nos possibilitaram traçar o perfil social e econômico, assim como observar opiniões dos adeptos acerca de questões polêmicas no meio espírita.

Pesquisas em fontes documentais da Federação Espírita Piauiense – FEPI, visitas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, além de leituras dos clássicos das humanidades e outros autores contemporâneos que abordam a problemática acerca da medicina x espiritualidade também foram elementos metodológicos utilizados que possibilitaram apreender dados e informações que viabilizaram a presente pesquisa.

3. Resultados e Discussão

O Espiritismo é uma doutrina (revelada pelos Espíritos, a Allan Kardec), codificada em cinco obras: *O Livro dos Espíritos* (1857), *O Livro dos Médiuns* (1854), *O Evangelho segundo o Espiritismo* (1863), *O Céu e o Inferno* (1865) e *A Gênese* (1868), que surge em meio às revoluções científicas do século XIX. Kardec utiliza-se do método de dedução para afastar o Espiritismo da pecha da irracionalidade, que, invariavelmente, o arrastaria para o mesmo distanciamento em que as questões do passado europeu (à época das Trevas!) estavam sendo atarracadas. Tudo na Europa, e em especial, na França – decorrente das revoluções sociais -, girava em torno do “Retorno à Luz”, e o Espiritismo não poderia surgir neste contexto se não estivesse desvinculado deste emaranhado obscuro. A professora do departamento de Antropologia Cultural da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Maria Laura Viveiro de Castro Cavalcanti, estudiosa do Espiritismo no Brasil, acredita que “se você explica a realidade social pela realidade transcendente, sua visão é religiosa¹”. Sendo assim, o Espiritismo, além de ser uma doutrina, é, também, uma religião.

Os espaços Kardecistas de Teresina não fogem às regras pré-estabelecidas de uma busca pela racionalidade preconizada já nas pioneiras acepções do conceito espírita no mundo, desde a França, de onde eclodiu. Encontramos em nossas pesquisas uma miscelânea de classes sociais, etnias e gêneros. Não obstante, percebemos a preponderância de subgrupos sociais específicos que garantiram a relativa homogeneidade dos resultados apresentados.

Os espaços espíritas de Teresina desenvolvem atividades, as mais diversas que vão desde a difusão da doutrina espírita e do evangelho, atividades doutrinárias, atendimento espiritual, até à assistência e promoção social.

Observamos, nos casos estudados, que não existe uma busca desinteressada pela doutrina/religião espírita. Que os seus adeptos, através da experiência particular, conseguem conduzir as suas necessidades doutrinárias e/ou religiosas (numa mescla entre ciência e misticismo).

4. Conclusão

Todos os clássicos das ciências humanas tematizaram o fenômeno religioso. Possivelmente essa é uma dimensão humana que sempre fez parte de nossa história, pelo menos desde o *Homo de Neanderthal*, que já faziam rituais fúnebres, e é possível, que ali já houvesse a distinção do sagrado. Por algum motivo, ainda não totalmente explicado, a religião teima em acompanhar a aventura humana, e mesmo quando existem previsões do seu declínio, ela irrompe sob formas variadas e originais, ou sob a radicalidade dos mais tradicionais fundamentalismos.

Karl Popper (2002), o maior epistemólogo do século XX, acreditava que a ciência

¹ SARMATZ, Leandro; NUNES, Alceu. **Espiritismo, que religião é essa?**. Superinteressante. Ed. 180, set/2002.

avançava mais quando refutava erros do que quando corroborava suas teses. A presente pesquisa examinou uma incongruência entre teorias e fatos. Teorias elaboradas pelos clássicos das ciências humanas (Weber, Marx, Durkheim e Freud), previam o declínio progressivo da religião à medida que cresce a hegemonia do pensamento racional, seja ele filosófico ou científico. No entanto, o crescente número de adeptos do kardecismo em Teresina, contando, inclusive, com a participação de médicos formados nas academias dos saberes formais, prova que o fenômeno religioso guarda seu vigor. Estamos diante de uma refutação das teorias clássicas, como queria Popper, promovendo, assim, um avanço nas ciências humanas.

Palavras Chaves: Ciência. Religião. Kardecismo.

5. Referências Bibliográficas:

- ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DO BRASIL - AME. Disponível em <http://www.amebrasil.org.br/html/med03.htm>. Acesso em 10 de abril de 2010.
- DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo, Editora Paulinas, 1989.
- _____. **As regras do método sociológico**. 11 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1984.
- _____. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- FEDERAÇÃO ESPÍRITA PIAUIENSE. Casas espíritas do Piauí. Disponível em: http://www.fepiaui.org.br/nuke/modules.php?name=Content&pa=list_pages_categories&cid=4. Acesso em: 02 de abril de 2010.
- FREUD, Sigmund. **O futuro de uma ilusão**. In. S. Freud, Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud (J. Salomão, trad., Vol. 21, pp. 15 – 71). Rio de Janeiro: Imago, 1974. (Trabalho original publicado em 1927).
- IBGE. **CENSO DEMOGRÁFICO 2000**.
- INOCÊNCIO, Doralice. **Entre a ciência e a crença**: A postura médica frente à “Cura Religiosa”. ISSN: 1980-9824. Volume III, Ano 2. Novembro de 2007.
- MARX, Karl. **A ideologia alemã**. São Paulo: Civilização brasileira, 2007.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- POPPER, Karl. **O conhecimento e o problema corpo-mente**. Lisboa: Edições 70, 2002.
- SAGAN, Carl. **O mundo assombrado pelos demônios**; a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- SARMATZ, Leandro; NUNES, Alceu. **Espiritismo, que religião é essa?**. Superinteressante. Ed. 180, set/2002.